

RESENHA DE LIVRO / BOOK REVIEW

ELDRIDGE, K; DAVIDSON, J.; HARDWOOD, C.; VAN WYK,G. – **Eucalypt domestication and breeding**. Oxford, Clarendon Press, 1993. 308p.

Por
Mário Ferreira⁽¹⁾

Os autores trabalharam em domesticação e melhoramento de *Eucalyptus* em muitos países.

O objetivo do livro é concentrar as informações relativas à primeira e segunda geração de domesticação de eucaliptos indígenas para produção de madeira, cobrindo aspectos concernentes à variação, seleção e reprodução. Não envolve detalhes em gerações avançadas de melhoramento ou de engenharia genética.

O livro enfatiza a necessidade contínua da utilização de princípios genéticos básicos para poder usar os eucaliptos, desde a primeira escolha das sementes para um novo projeto até a revisão de projetos já instalados e com programas de melhoramento em andamento.

Abrange tópicos básicos desde a importância dos eucaliptos no mundo; métodos de melhoramento práticos via sexual e assexual; descrição resumida das características dos eucaliptos na origem e domesticados; recursos genéticos disponíveis; planejamento de testes de espécies/procedências; estado atual das espécies: ***E. camaldulensis***, ***E. deglupta***, ***E. delegatensis***, ***E. fastigata***, ***E. globulus***, ***E. grandis/saligna***, ***E. nitens***, ***E. obliqua***, ***E. regnans***, ***E. tereticornis***, ***E. urophylla***, ***E. viminalis***.

Além destes tópicos são abordados também aqueles relativos à biologia reprodutiva, seleção e melhoramento, produção de sementes melhoradas e propagação vegetativa massal.

Trata-se, portanto, de uma utilíssima obra direcionada aos países em que a cultura intensiva do eucalipto é importante. O texto é muito bem redigido, podendo ser considerado um manual prático de melhoramento ou um livro básico de consulta para pesquisadores, professores e estudantes.

Recomenda-se que seja uma obra obrigatória a quem se dedica à Silvicultura Intensiva, tendo como base a domesticação e o melhoramento das espécies florestais, sejam elas eucaliptos ou não.

⁽¹⁾ Departamento de Ciências Florestais – ESALQ/USP